

Ocorrência e Abundância do Formigueiro-do-litoral (*Formicivora littoralis* Gonzaga & Pacheco, 1990) na Restinga de Massambaba, Rio de Janeiro, Brasil

Rafael Bruno Cabral Rampasso
Instituto Fauna e Flora Brasil

A Restinga de Massambaba, localizada na Região dos Lagos, entre os municípios de Saquarema, Araruama e Arraial do Cabo, no estado do Rio de Janeiro, possui aproximadamente 48 km de extensão e integra a Área de Proteção Ambiental de Massambaba, inserida no Parque Estadual da Costa do Sol. Apesar de sua elevada importância ecológica, a Restinga de Massambaba sofre intensa pressão antrópica, principalmente em decorrência da expansão urbana e da especulação imobiliária, fatores que comprometem a conservação da fauna local.

Entre as espécies mais relevantes da Restinga de Massambaba destaca-se o Formigueiro-do-litoral (*Formicivora littoralis*), ave endêmica da Região dos Lagos, com distribuição entre os municípios de Saquarema e Armação dos Búzios, classificada como "Em Perigo" de extinção pelo *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*.

O *Formicivora littoralis*, pertencente à família *Thamnophilidae*, possui em média, 14 cm de comprimento e cerca de 15 gramas. Apresenta hábitos predominantemente insetívoros e comportamento territorialista, se deslocando geralmente em casais. A espécie apresenta dimorfismo sexual evidente na plumagem. Os machos são pretos com detalhes brancos nas asas, cauda e flancos, enquanto as fêmeas possuem dorso castanho, ventre claro e máscara preta sobre os olhos.

Inicialmente, *Formicivora littoralis* foi considerado uma subespécie de *Formicivora serrana*, espécie que ocorre em áreas de altitude. Entretanto, Gonzaga e Pacheco, com base em diferenças morfológicas e ecológicas, reconheceram o *Formicivora littoralis* como uma espécie distinta.

O trabalho tem como objetivo avaliar a ocorrência e a abundância de *Formicivora littoralis* na Restinga de Massambaba, contribuindo com informações sobre a espécie. O estudo foi realizado por meio de observações com registros visuais e sonoros ao longo de 12 meses, compreendendo 40 dias de trabalho de campo, realizados das 5h às 10h e das 15h às 18h, totalizando oito horas de amostragem por dia e esforço amostral de 320 horas.

Durante o período de estudo foram obtidos 282 registros visuais, incluindo registros fotográficos, além de diversos registros sonoros de *Formicivora littoralis*, evidenciando elevada frequência de detecção ao longo da área amostrada.

Os resultados indicam que a espécie pode ser considerada abundante na Restinga de Massambaba, demonstrando que a área abriga uma população expressiva de *Formicivora littoralis* e elevada densidade populacional da espécie. A Restinga de Massambaba representa uma das principais áreas de ocorrência de *Formicivora littoralis*, ressaltando a necessidade de ampliar as ações de proteção e de pesquisa científica nesse ecossistema, fundamental para garantir a conservação desta espécie.

Palavras-chave: Abundância, *Formicivora littoralis*, Formigueiro-do-litoral, Ocorrência, Restinga de Massambaba, *Thamnophilidae*.

